



ELEIÇÕES PUC-SP

PROFESSORES PROTESTAM CONTRA A IMPUGNAÇÃO DE CANDIDATOS

Durante a semana circularam alguns documentos pela universidade demonstrando o descontentamento de professores com a impugnação de candidatos às eleições gerais da PUC-SP, por conta da idade máxima de 75 anos prevista no Estatuto e Regimento da universidade.

Como já extposto no *PUCviva* e em outros documentos enviados à Comissão Eleitoral, a proibição de candidaturas de professores acima de 75 anos é inconstitucional, pois fere os artigos 7º, inciso XXX, da Constituição Federal, que proíbem a diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil, bem como a Lei nº 10.741, de 2003 - Estatuto do Idoso (Art. 26-28), que faculta aos trabalhadores mais velhos o direito de desempenhar qualquer atividade profissional, e proíbe a discriminação em razão da idade. Essas leis encontram respaldo na Recomendação nº 162/1980 da OIT e Marco Político de Envelhecimento Ativo de 2005, da OMS, incluído em 2015 nas metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU, da qual o Brasil é

signatário. Todas defendem o direito dos idosos manterem-se em atividade no mundo do trabalho. À contrapelo da legislação, incluindo a CLT, e das atuais recomendações internacionais, sem aposentadoria planejada, a PUC-SP despreza sua tradição democrática e introduz artigos restritivos em duvidosos artigos das normas estatutárias, que ferem os direitos ao trabalho de professores ativos a

partir dos 75 anos.

Apesar dos recursos enviados à Comissão Eleitoral, foram mantidos os vetos, razão pela qual vários colegiados e professores de forma individual se posicionaram contra a arbitrariedade. Em nota, a APROPUC, na semana passada, repudiou "veementemente esta notificação extemporânea e incabível por parte da Comissão Central Organizadora, se solidariza e apoia

as professoras e professores atingidos por mais esta injusta medida perpetrada pela Fundasp/PUC-SP".

Nesta página e na seguinte, publicamos a Carta Aberta que teve origem entre os professores da Faculdade de Economia e ganhou adesões de docentes de toda a universidade, também publicamos a íntegra da nota do Colegiado do Programa de Ciências Sociais da PUC/SP.

Carta de repúdio do Programa de Ciências Sociais da PUC/SP

Nós, docentes e pesquisadores do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, como colegiado autônomo no âmbito de suas competências para decidir sobre aqueles que, com legitimidade, podem estar na condição de nossos coordenadores, repudiamos a cassação da candidatura de Maura Pardini Bicudo Vêras para mais um mandato.

Professora de imensa dedicação e competência, pesquisadora em grande atividade nos domínios da sociologia da cidade, orientadora de inúmeros mestrados e doutorados, Diretora de nossa Faculdade, Reitora da PUC-SP em um momento de grande fragilidade da instituição, Maura Vêras, junto com Miguel Chaia, vinha atuando com afinco para elevar o Programa de Ciências Sociais a um patamar mais condizente com sua tradição acadêmica.

Sua candidatura a mais um biênio na condução do programa não foi uma postulação pessoal, mas um apelo de seus pares. Estranha imensamente que a Universidade não tenha elaborado um regime de transição e de esclarecimentos

para adequar progressivamente o seu sistema de consultas para a ocupação de cargos acadêmicos às novas normas regimentais; e optado pela eliminação de candidaturas em meio ao processo eleitoral.

Assim, considerando ainda os enormes prejuízos que esta medida intempestiva causará ao programa, manifestamo-nos publicamente nestes termos.

São Paulo, 14 de junho de 2021

São Paulo, 14 de junho de 2021

Colegiado do Programa de Ciências Sociais da PUC/SP

Carta à Comunidade da PUC-SP

Recebemos estupefatos a impugnação, pela Comissão Central Organizadora (CCO), de candidaturas a cargos de gestão acadêmica de professores com idade superior a 75 anos.

Julgamos improcedente a impugnação das candidaturas, uma vez que ocorreu após a publicação da lista oficial de candidatos aceitos, e com prazo para impugnação ultrapassado, bem como, após dias de campanha e sem tempo hábil (48 horas) para novas discussões e solução no âmbito dos colegiados dos programas.

Ressalte-se que, no caso do Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política, os professores Regina Gadelha e Ladislau Dowbor são ativos e se destacam no Programa. Acrescente-se que se candidataram aos cargos de Coordenador e Vice, não por vontade própria, mas a partir de um apelo dos professores do Colegiado do Programa após amplos debates.

Assinam esta carta:

Ana Amélia Silva Sociologia - Diretora da APROPUC - **Anita Kon** Pós-Graduação em Economia - **Amaury Amaral** Contabilidade - **Antônio Corrêa de Lacerda** Diretor da FEA-PUC-SP - **Antônio Carlos Mazzeo** Pós-Graduação em Serviço Social Diretor da APROPUC - **Antônio Carlos Moraes** Economia - **Antônio Rago Filho** História - **Antônio Robles Junior** Contabilidade, Atuária e Métodos Quantitativos - **Áquilas Nogueira Mendes** Economia - Diretor da APROPUC - **Arnaldo José Mazzei Nogueira** Administração - **Beatriz Abrami-des** Pós Graduação em Serviço Social-PUC-SP - Vice-Presidente da APROPUC - **Carlos Eduardo Figueiredo Cabral** Economia - **Carola Carbajal Arregui** Vice-Coordenadora do Pós-Graduação em Serviço Social - **Cesar Roberto Leite da Silva** Economia - **Claudemir Galvani** Economia - **Claudia Helena Cavalieri** Economia - **Clotilde Perez** Administração - **Darcio Genicolo Martins** Economia - **Denise Fabretti** Administração - **Dirce Koga** Pós-Gra-

duação em Serviço Social - **Édson Ferreira de Oliveira** Contabilidade e Atuariais - **Edson Passeti** Faculdade de Ciências Sociais - **Elaine Trindade** Ciências da Linguagem - **Elizabeth Borelli** Contabilidade e Atuariais - **Elizabeth de Melo Rico** - Coordenadora do Curso de Serviço Social - **Flávio Mesquita Saraiva** Economia - **Fernando Almeida** Pós em Contabilidade - **Gilson de Lima Garófalo** Economia - **Graziela Acquaviva** Serviço Social - **Isaura Isoldi de Mello Castanho** Serviço Social (candidata a chefe do Departamento de Serviço Social - impugnada) - **Jason Tadeu Borba** Economia Diretor da APROPUC - **João Batista Pamplona** Pós Graduação em Economia - **João Batista Teixeira da Silva** Ciências da Linguagem - Presidente da APROPUC - **João Ildebrando Bocchi** Economia - **João Monteiro** Administração - **Joaquim Carlos Racy** Economia - **Jorge Alano** - Economia - **José Nicolau Pompeo** Economia **José Geraldo Portugal** Economia - **Juarez Belli** Contabilidade - **Júlio Manuel Pires** Coordena-

Tais argumentos foram explicitados em recurso encaminhado à CCO, infelizmente negado. O impedimento pela idade é claramente discriminatório e inconstitucional, mesmo que presente do Estatuto da Universidade. Vale lembrar que vivemos tempos extraordinários que nos exigem práticas e decisões extraordinárias. Os impactos da longa crise econômica e da Pandemia Covid-19 impuseram enormes desafios que, apesar das limitações impostas, temos enfrentado com determinação, dedicação e comprometimento.

A nossa PUCSP é reconhecida pelo repúdio a todas as formas de preconceito, discriminação, racismo, misoginia, antissemitismo, xenofobia, aporofobia, etc. Não permitamos que, em nome da burocracia, o etarismo, o preconceito com os idosos, macule nossa tradição democrática!

nador do Depto. Economia - **Laisa Campos de Toledo** - Chefe do Departamento de Serviço Social - **Leila Cristina de Melo Darin** Ciências da Linguagem - **Leonardo Massud** Direito - Diretor da APROPUC - **Leslie Denise Beloque** Economia - **Lúcio Flávio de Almeida** Pós-Graduação em Ciências Sociais - **Luiz Moraes de Niemeyer Netto** Economia - **Luiz P. Ortiz Flores** Contabilidade e Atuariais - **Marcia Paixão** Serviço Social - **Marcio Machado** Administração - **Maria Aparecida de Paula Rago** Economia - **Maria Lúcia Martinelli** Pós-Graduação em Serviço Social - **Maria Lúcia Rodrigues** Pós-Graduação em Serviço Social - **Maristela Gasbarro** Serviço Social - **Maria Angélica Borges** Economia - **Maria do Socorro Reis Cabral** Serviço Social (candidata à chefe do Departamento de Serviço Social - impugnada) - **Mauro Luiz Peron** Comunicação - **Miguel Wady Chaia** Pós-Graduação em Ciências Sociais - **Mônica Landi** Economia - **Myrt Cruz** Administração - **Nicolás Alvarez Nuñez** Contabilidade e Atuariais

- **Norma Cristina Brasil Casseb** Economia - **Olda Andreazza** Serviço Social - **Patrick Rodrigues Andrade** - Economia - Diretor da APROPUC - **Pedro Henrique Marinho Carneiro** Psicologia Diretor da APROPUC - **Raquel Raichelis Degenzajn** - Coordenadora do Pós em Serviço Social - **Reginaldo Nasser** Relações Internacionais - **Reinaldo A. Gonçalves** Administração - **Ricardo Carlos Gaspar** Economia - **Rogério Cesar de Souza** Coordenador de Depto. Economia - **Roland Saldanha** Economia - **Rosa Maria Vieira** Economia - **Rosângela Paz** Pós-Graduação em Serviço Social - **Rubens Rogério Sawaya** Coordenador Pós-Graduação em Economia - **Sandra Muradi** Administração - **Sueli Amaral** Serviço Social - **Valdir Mengardo** Comunicação - **Vera Lúcia Cabrera Duarte** - Ciências da Linguagem - **Vera Chaia** Pós em Ciências Sociais - **Victoria Claire Weischtordt** - Ciências Linguagem - PUC-SP - Diretora da APROPUC - **Waldemir Luiz de Quadros** Economia - **Yvone Dias Avelino** História



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

19J

DIA DE LUTA PELA VIDA!

FORA BOLSONARO E MOURÃO

Neste sábado, 19 de junho, as centrais sindicais preparam mais uma grande mobilização na luta pela vida e emprego, conclamando bem alto a palavra de ordem Fora Bolsonaro e Mourão.

As centrais, os movimentos sociais e organizações estudantis irão às ruas por vacina para todos, com quebra das patentes; auxílio emergencial que garanta as reais necessidades dos trabalhadores; defesa do emprego, dos salários e dos direitos sociais e trabalhistas com o fim da terceirização e do trabalho intermitente; salário igual para trabalho igual; contra as privatizações e a reforma administrativa, apoio financeiro aos pequenos comerciantes.

Na sexta-feira, 18/6 as centrais sindicais convocaram um esquentado com debates no local de trabalho, assembleias, protestos e paralisações, em diversas cidades onde acontecerão os atos. Centrais sindicais como a Conlutas encaram as manifestações de 19 de junho como uma preparação da greve geral sanitária.

A APROPUC, a AFAPUC e o movimento estudantil da PUC-SP já estão marcando uma concentração na Avenida Paulista na altura do Conjunto Nacio-

Professores, Funcionários e Estudantes da PUC-SP

TODOS À MANIFESTAÇÃO

**#19J
FORA
BOLSONARO
E MOURÃO ÀS
16H**

**Em defesa da vacina para todos, da
educação, dos salários e dos empregos!**

AFAPUC
A PROPUC

Ponto de encontro da comunidade puquiiana será em frente ao Conjunto Nacional esquina com a rua Augusta!

nal, esquina com a rua Augusta, às 16 hs do dia 19/6. O movimento Geração 68, que tem entre seus integrantes professores que participaram das

manifestações de 1968, deverá se encontrar na avenida Paulista, na esquina da rua Ministro Rocha Azevedo, às 15hs. A presença de todos é fundamental,

guardando todos os protocolos sanitários como o uso de máscara, portar álcool em gel, e manter distanciamento de pelo menos 1,5 m.

Fundação Palmares exclui metade de seu acervo

Na sexta-feira, 11 de junho, a Fundação Cultural Palmares publicou o relatório "Retrato do Acervo: Doutrinação Marxista", onde parte do seu acervo será excluído.

Sergio Camargo, presidente da Fundação, afirma que as obras que irão ser retiradas não correspondem à

ideologia do órgão. Obras de Marx, Engels e Lênin são algumas que o presidente critica. O documento divulgado tem critérios pessoais de Sergio e de forma autoritária e negacionista o relatório afirma que o acervo contém temas como "ideologia de gênero, pornografia e erotismo,

manuais de guerrilha, manuais de greve, manuais de revolução, bandidolatria, bizarrarias...". O acervo conta com 9.565 títulos. Entre os títulos censurados está Estado e Burguesia no Brasil do professor Antonio Carlos Mazzeo, do Serviço Social e diretor da APROPUC.

Jovem negra e grávida é assassinada por polícia carioca

Na terça-feira, 8/6, a jovem negra Kathlen Romeu, de 24 anos, foi vítima de um tiroteio na comunidade do Lins, zona norte do Rio de Janeiro. A jovem estava grávida de 14 semanas, era vendedora e tinha se mudado da comunidade por conta da violência.

Como resposta, os mo-

radadores da comunidade se manifestaram. Com vias fechadas eles pediam paz no Lins.

Com o argumento fracassado de "guerra às drogas" a polícia ataca comunidades cariocas e moradores são baleados "acidentalmente" em suas operações. Kathlen é mais uma das 715 mulheres

são baleadas neste ano, como Agatha Felix, de 8 anos.

No Brasil existe uma cultura enraizada de violência policial que age como sustentáculo da burguesia e seu governo. A raiz da sua violência se encontra na propriedade privada onde se manifesta o preconceito social e racial.

Julgamento no STF sobre revisão da aposentadoria está empatado

Na sexta-feira 11/6, teve início o julgamento da revisão nas contribuições do INSS de toda a vida profissional e não apenas a partir de julho de 1994. A votação apresentou empate de 5 a 5. Votaram contra os trabalhadores os ministros Nunes Marques, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Roberto Barroso. Pela aprovação do pleito dos trabalhadores apo-

sentados votaram Marco Aurélio (relator), Edson Fachin, Rosa Weber, Carmem Lúcia e Ricardo Lewandowsky. Resta ainda o voto de Alexandre de Moraes que pediu vistas do processo.

A decisão do STF pode mudar o valor das aposentadorias de uma parcela dos trabalhadores brasileiros, principalmente daqueles que hoje têm o valor de

seus proventos do INSS defasados. Porém o Sinpro-SP adverte que "nem sempre essa revisão é mais vantajosa e para saber, tem que fazer contas. É preciso aguardar orientações seguras e fugir dos escritórios de advocacia que tentam caçar clientes a laço. O Sindicato está acompanhando a ação e vai orientar a categoria tão logo a decisão for publicada".

Professor Jorge Claudio lança novo romance

O ex-professor da PUC-SP e escritor Jorge Claudio Ribeiro lançou mais um romance, "O assassinato do Jornalista Suicida", pela editora Planeta Azul.

O livro conta a história do jornalista Fernão Filho que se suicida, aos 57 anos, e interrompe uma grande carreira na área policial. Por pressão de sua viúva, um jovem redator, o Loro, investiga pistas que causaram o final trágico do jornalista. Ao longo do enredo personagens amadurecem sua visão sobre o mundo e a vida.

O livro pode ser encontrado online e físico pelo site da Amazon. Para adquirir um exemplar autografado, entre em contato em: jorgeclaudio@olhodagua.com.br

Senado adia votação de PL sobre o retorno às aulas

Na quinta-feira, 10 de junho, o Plenário do Senado adiou a análise do projeto de lei referente a educação como "serviço essencial" que proíbe a suspensão dos serviços presenciais durante emergências e calamidade públicas (PL 5.595/2020).

Adiada pela terceira vez, no seu segundo adiamento houve uma proposta para que exista uma sessão de debates com a participação dos ministérios da Educação e Saúde.

Caso aprovada, a PL possibilitará a volta das aulas presenciais e colocará em risco a vida de todos que são envolvidos e presentes na comunidade escolar e universitária.

PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associação

FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

